

# A implantação do Liberalismo em Portugal

## A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 1 – Quando e onde se dá a Revolução liberal portuguesa?

- 24 de agosto de 1820
  - em janeiro tinha-se dado uma revolução liberal em Espanha
  - em março Beresford embarca para o Rio de Janeiro
- Porto

### 2 – Quem apoia a Revolução em 24 de agosto de 1820? Porquê?

- Militares
  - querem ocupar os postos reservados aos ingleses
- Burguesia
  - quer recuperar o comércio do vinho do Porto e do Brasil
- Proprietários rurais
  - empobrecidos pelas importações de géneros agrícolas mais baratos
  - dificuldade em vender os seus produtos
- Sinédrio/maçonaria/liberais
  - querem acabar com o absolutismo
  - aprovar uma Constituição

## A implantação do Liberalismo em Portugal A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 3 – Personagens do 24 de agosto de 1820?

- Sinédrio:
  - Manuel Fernandes Tomás
  - José Ferreira Borges
  - José da Silva Carvalho
- Exército
  - Brigadeiro Silveira
  - Coronel Sepúlveda
  - Coronel Cabreira
- *Junta Provisional do Supremo Governo do Reino*

### 4 – **Cortes Extraordinárias e Constituintes: o que são?**

- Reúnem para elaborar a Constituição a partir de 24 de janeiro de 1821

# A implantação do Liberalismo em Portugal

## A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 5 – Exemplos de políticas antagónicas na Assembleia Constituinte

#### **Vintismo** (mais radical)

- Religião católica é a religião oficial dos portugueses
- Sem censura aos textos eclesiásticos
- Permitem religiões estrangeiras
- Câmara única
- Direito de veto do Rei
  - uma vez
  - regressa às Cortes
  - Cortes reafirma, não pode vetar de novo

#### **Moderados/conservadores**

- Só consentem a religião católica
- Censura prévia aos textos sobre igreja e religião
- Propõem regime bicam<sup>ar</sup>al: Câmara de Deputados do Povo e Câmara Alta
- Direito de veto do Rei
  - absoluto

# A implantação do Liberalismo em Portugal

## A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 6 – Características da Constituição de 1822?

- Influências estrangeiras:
  - Constituição espanhola de 1812 (Constituição de Cádiz)
  - Constituições francesas
- igualdade perante a lei
- garante
  - liberdade
  - segurança
  - propriedade
  - igualdade perante a lei
  - independência dos 3 poderes
    - Legislativo (Cortes, com sanção do Rei)
    - Executivo (Rei e secretários de Estado)
    - Judicial (juízes)
- eleições diretas para os deputados
- eleitores
  - homens
  - maiores de 25 anos, têm de saber ler e escrever

# A implantação do Liberalismo em Portugal

## A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 7 – Posição do Rei?

- Regressa a Portugal em julho de 1821
- Deixa o filho mais velho, D. Pedro, como regente do reino do Brasil [ Declaração da Independência do Brasil – 7.set.1822]
- Jura fidelidade à Constituição em outubro de 1822
- Rainha Carlota Joaquina e filho D. Miguel recusam-se a jurar a Constituição

### 8 – Dificuldades **externas** na implantação do liberalismo?

- Contexto contrarrevolucionário europeu: santa Aliança e Quádrupla Aliança
- Tentativas de bloqueio económico ao governo vintista de Portugal
- recusa em aceitar os passaportes portugueses
- apoio aos absolutistas em Portugal

## A implantação do Liberalismo em Portugal A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

### 9 – Dificuldades **internas** na implantação do liberalismo?

- Oposição de largos setores da nobreza e clero
- Apoio de Carlota Joaquina e D. Miguel à contrarrevolução absolutista
  - Vila-Francada (maio de 1823)
  - Abrilada (abril de 1824)
    - > clausura forçada de Carlota Joaquina em Sintra, exílio forçado de D. Miguel na Áustria
- Radicalismo das medidas da *Cortes Extraordinárias e Constituintes*
- Independência do Brasil

### 10 – Porque se dá a independência do Brasil?

- Medidas antibrasileiras das Cortes
  - Desejo de fazer regressar o Brasil à situação de colónia, anulando os seus privilégios, desenvolvimento e estatuto de Reino
  - Ordem de regresso de D. Pedro a Lisboa
- Desejo de independência tal como o resto da América do Sul (influência de Simon Bolívar)
- Apoio da Inglaterra que tinha perdido as colónias da América do Norte
  - Fim do sonho económico da burguesia comercial de Lisboa e Porto

# A implantação do Liberalismo em Portugal

## A revolução de 1820 e o vintismo (pp 79-81)

### 11 – Exemplos do radicalismo das Cortes?

- Redução do poder do clero
  - Extinção da Inquisição e censura prévia
  - Extinção dos noviciados (clero regular)
  - Encerramento de conventos e mosteiros
  - Fim do pagamento da dízima
- Redução do poder da nobreza
  - Fim das justiças privadas
  - Fim dos privilégios perante a Justiça
  - Fim de inúmeros privilégios (corveias e banalidades)
  - Reforma das prestações sobre a posse da terra
  - Lei dos forais (1822)
    - pagamentos passam para metade mas em dinheiro e não em géneros ou trabalho (concelhos sem foral pagam o mesmo que já pagavam) → descontentamento camponês
- Redução do poder do Rei
  - Bens da Coroa passam a bens nacionais (do Estado)
- Apoio à burguesia
  - Criação do Banco de Lisboa
  - Liberdade de imprensa
  - Liberdade de ensino público (ler, escrever e contar)

## A implantação do Liberalismo em Portugal

### A revolução de 1820 e o **vintismo** (pp 79-81)

#### 12 – Reação à morte do Rei (1826)?

- D. Pedro abdica na filha, Maria da Glória
- Outorga a Carta Constitucional
- Combina o casamento do irmão D. Miguel com a filha
- D. Miguel ficaria como regente até à maioridade de D. Maria

#### 13 – Como se caracteriza a Carta Constitucional?

- Não é votada pelos deputados
- É dada por D. Pedro (outorgada)
- Mais conservadora que a Constituição de 1822
- 4 poderes: legislativo, executivo, judicial e **moderador**
  - votação censitária
  - 2 câmaras que se podem anular
  - Câmara dos Pares: membros nomeados pelo Rei (vitalício e hereditário)
  - Garante os privilégios da nobreza hereditária
  - veto absoluto do Rei